

Banco de Cabo Verde



Conferência

Promovida pela Ordem de Economistas de Portugal

Tema

- Os desafios da economia cabo-verdiana e as relações com Portugal, no contexto atual

Óscar Santos | Governador | www.bcv.cv

Lisboa, 26 de abril de 2022

Roadmap

1- Introdução

2- Evolução Económica pré-pandemia

PIB, Inflação, Dívida Pública, Balança de Pagamentos

3-A pandemia: um (*demand*) choque externo repentino

Seus efeitos e as medidas mitigadoras

4- Tentativa, restauro e manutenção dos equilíbrios macro e da estabilidade

Resiliência do sistema financeiro em 2021 e 2022

5-Desafios e riscos; Conflito Rússia e Ucrânia: novo (*supply*) choque externo

Seus efeitos

6- Desafios para o Banco Central

7- Relacionamento económico financeiro Portugal-Cabo Verde

8- *Key takeaways*



1- Introdução

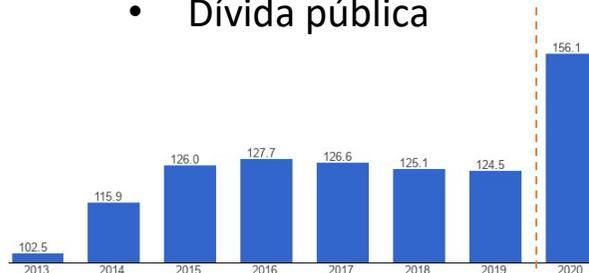


2- Evolução Económica pré-pandemia

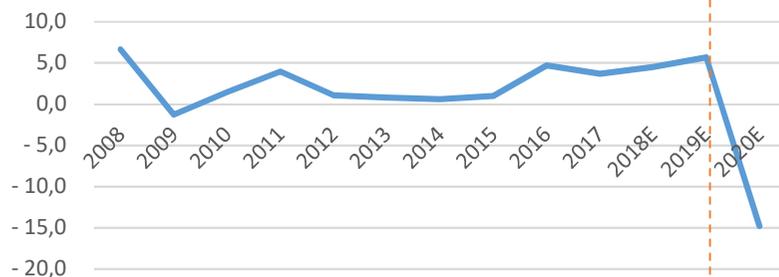


2- Evolução Económica pré-pandemia

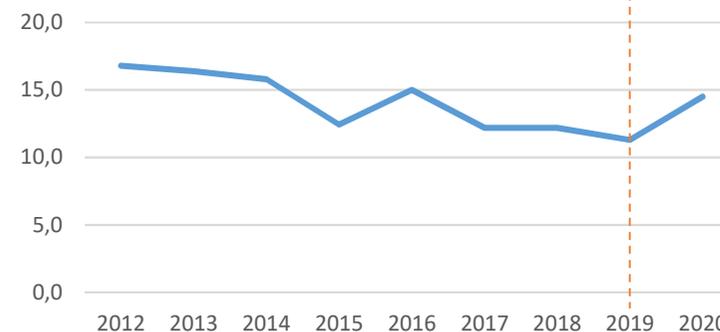
- Dívida pública



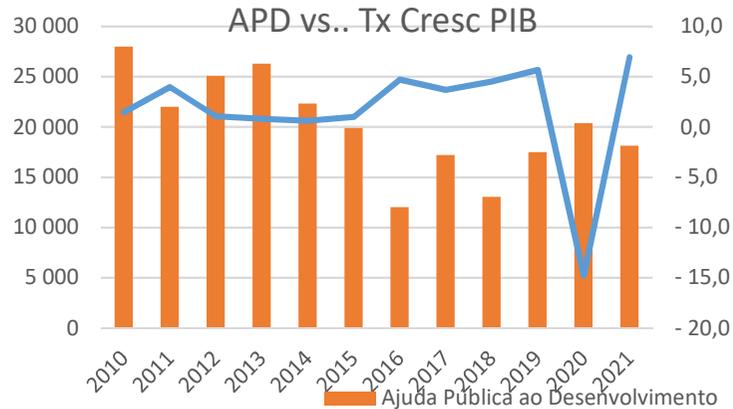
PIB - Tx de crescimento



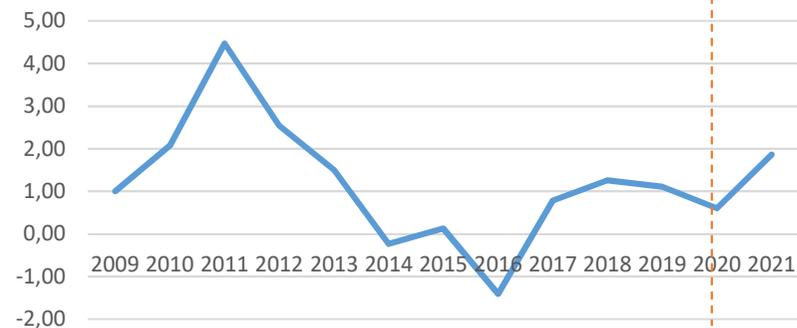
Tx Desemprego



APD vs.. Tx Cresc PIB



IPC, media 12 meses





3-A pandemia: um choque externo repentino (*demand shock*)

Efeitos



3-A pandemia: um choque externo repentino (*demand shock*)

Medidas adotadas- política Monetária

- **Redução da taxa diretora numa dimensão de 125 pontos base, passando dos atuais 1,5% para 0,25%.**
- **Diminuição da taxa das facilidades permanentes de cedência de liquidez em 250 pontos base, ou seja, de 3% para 0,5%,**
- **Criação de um novo instrumento de cedência de liquidez a longo prazo, à banca, com taxa de juros de 0,75%**
- **Redução da taxa das facilidades permanentes de absorção de liquidez em 5 pontos base, de 0,1% para 0,05%**
- **Redução do coeficiente das Disponibilidades Mínimas de Caixa (DMC) em 300 pontos base, de 13% para 10%**
- **Redução da taxa de redesconto em 450 pontos base, passando dos atuais 5,5% para 1%;**



3-A pandemia: um choque externo repentino (*demand shock*)

Medidas adotadas

Taxas	Estrutura anterior	Nova Estrutura
Taxa Diretora	1,50%	0,25%
Taxa da Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez	3,00%	0,50%
Taxa da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez	0,10%	0,05%
Taxa de Operação Monetária de Financiamento de Longo Prazo		0,75%
Disponibilidades Mínimas de Caixa	13,00%	10,00%
Taxa de Redesconto	5,50%	1,00%



3-A pandemia: um choque externo repentino (*demand shock*) Medidas adotadas - Prudenciais

Medidas Prudenciais

- Redução do rácio de solvabilidade em dois pontos percentuais até 31 de dezembro de 2021, passando de 12 por cento para dez por cento;
- Suspensão, em 2020 e 2021, da dedução aos fundos próprios dos valores dos bens recebidos em dação; **Suspenso até setembro 2022 apenas para os bens recebidos entre 2013 e 2016.**
- Não consideração dos créditos em moratória para os rácios de NPL;
- Recomendação de não distribuição de dividendos relativamente aos resultados de 2020, com vista ao reforço dos fundos próprios das instituições bancárias, e a reposição gradual do nível mínimo de solvabilidade para 12 por cento, a partir de janeiro de 2022 e até 2024.



3-A pandemia: Efeitos

A maior queda do **produto** da história de economia nacional – 14,8%

Queda de **receitas brutas do turismo** de 24,2% para 8,9% do PIB

Queda de **receitas fiscais** em cerca de 20%

Aumento do **desemprego** de 11,3 para 14,5 %

Queda nas **reservas oficiais** : -14,4% (cresceram 24,8% em 2019)

Aumento do **défice público global** de -1,8 % para -9,1% do PIB

Aumento do **défice externo** : -16,5% do PIB (+0,2 em 2019)





4- Tentativa, restauro e manutenção dos equilíbrios macro e da estabilidade



4- Tentativa, restauro e manutenção dos equilíbrios macro e da estabilidade

Crescimento de 7% em 2021

Taxa de Variação Encadeado em Volume (em %)														
RAMOS DE ACTIVIDADE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018 ^E	2019 ^E	2020 ^E	2021 ^E
AGRICULTURA	3,4	8,2	-4,8	9,5	7,4	-3,2	-0,2	6,9	1,0	-13,5	-23,2	-5,0	-7,3	4,0
PESCA	-21,8	38,9	5,8	-31,9	30,9	20,7	0,5	18,6	-40,1	1,5	30,5	-23,0	-0,4	11,6
INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	23,9	-23,7	-7,9	-13,6	-34,9	4,0	7,4	-26,1	2,9	-13,4	1,8	8,4	0,8	6,5
INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	12,2	-1,0	10,3	4,9	4,1	1,8	7,7	2,7	-7,4	7,3	14,4	3,4	-7,5	19,4
ELECTRICIDADE E ÁGUA	41,3	15,4	13,1	-2,3	56,5	12,9	0,6	36,5	16,8	4,2	8,9	6,4	-5,8	8,4
CONSTRUÇÃO	19,1	-7,7	-11,0	0,6	-13,0	0,5	7,4	-14,0	5,9	19,0	3,9	10,6	2,8	8,6
COMÉRCIO	-3,7	5,9	2,4	2,2	-2,1	-8,0	2,4	-9,1	4,3	9,3	8,5	4,7	-21,1	4,2
TRANSPORTES	7,9	-9,2	10,3	-11,4	-6,2	7,5	-9,7	6,6	4,6	7,5	-2,2	10,0	-32,9	6,9
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	5,9	-4,5	-4,3	20,7	34,4	3,7	-11,2	-16,5	6,7	18,1	4,5	8,6	-70,7	-26,9
TELECOMUNICAÇÕES E CORREIOS	4,1	7,6	-0,6	1,9	25,7	-6,2	-1,3	-2,7	0,5	-6,1	-6,6	-2,0	-3,4	1,5
SERVIÇOS FINANCEIROS	21,9	-11,4	-2,8	-2,2	0,4	0,5	12,0	1,0	3,4	12,2	8,7	9,1	1,7	7,6
IMOBILIÁRIA E OUTROS SERVIÇOS	4,3	-2,7	3,5	1,0	3,9	-0,1	2,8	1,5	21,4	-18,6	5,6	3,6	-12,6	5,1
SERVIÇOS ÀS EMPRESAS	14,6	5,0	-0,6	21,1	4,6	3,2	-11,9	35,6	9,5	-0,1	-2,0	-1,9	-23,8	-7,7
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1,8	9,0	4,5	12,8	1,1	4,3	4,7	1,0	-1,7	4,6	8,6	9,0	8,9	10,2
VALOR ACRESCENTADO	6,7	0,1	1,2	3,0	3,0	0,7	1,1	-0,0	4,1	2,9	3,7	6,0	-13,5	6,9
IMPOSTOS SOBRE PRODUTOS LÍQUIDOS DE SUBSÍDIOS	6,2	-9,8	3,7	10,6	-10,8	1,3	-2,6	8,4	8,7	8,8	10,0	4,0	-22,5	7,1
PRODUTO INTERNO BRUTO	6,7	-1,3	1,5	4,0	1,1	0,8	0,6	1,0	4,7	3,7	4,5	5,7	-14,8	7,0

Fonte: INE - Contas Nacionais
E - estimativas



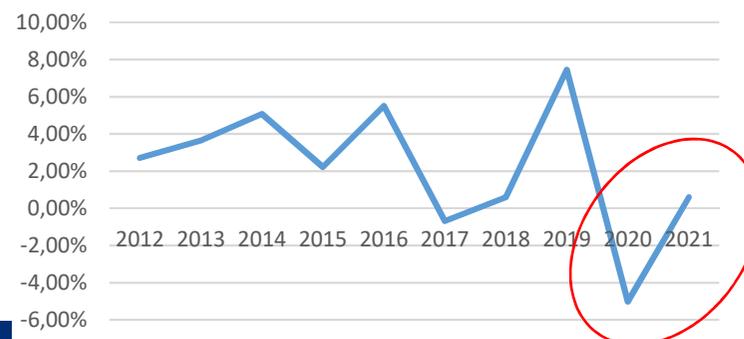
4- Tentativa, restauro e manutenção dos equilíbrios macro e da estabilidade Melhoria na posição externa (2021)

- Os dados do comércio externo apurados pelo INE indicam que, no mês de fevereiro de 2022, tanto as importações como as exportações e as reexportações registaram evoluções positivas (50,2%, 118,0% e 62,5% respetivamente), em relação ao mês homólogo.
- No mesmo mês, o deficit da balança comercial aumentou 47,3% e a taxa de cobertura cresceu 1,9 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, fevereiro 2021 - fevereiro 2022, em milhares Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo								Evolução Homóloga
	Fev.2021	Ago.2021	Set.2021	Out.2022	Nov.2021	Dez.2021	Jan.2021	Fev.2022	
Importação	4 570	6 339	6 592	5 969	6 897	9 162	5 267	6 864	50,2
Exportação Nacional	185	379	474	516	469	573	122	402	118,0
Reexportação	1 136	1 083	1 351	3 108	1 955	1 427	1 732	1 846	62,5
Balança Comercial ²	-4 385	-5 960	-6 118	-5 453	-6 428	-8 589	-5 146	-6 461	47,3
Taxa de Cobertura ²	4,0	6,0	7,2	8,7	6,8	6,3	2,3	5,9	45,2

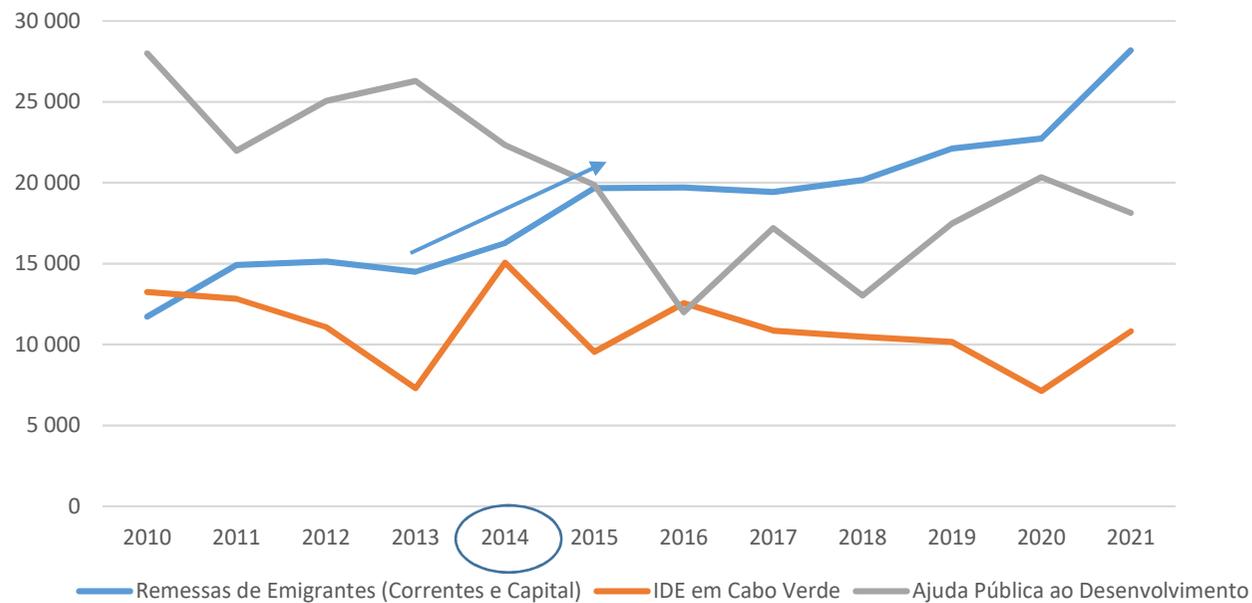
Saldo Externo em % do PIB



4- Tentativa, restauro e manutenção dos equilíbrios macro e da estabilidade

Financiamento externo da economia- Milhões de ECV

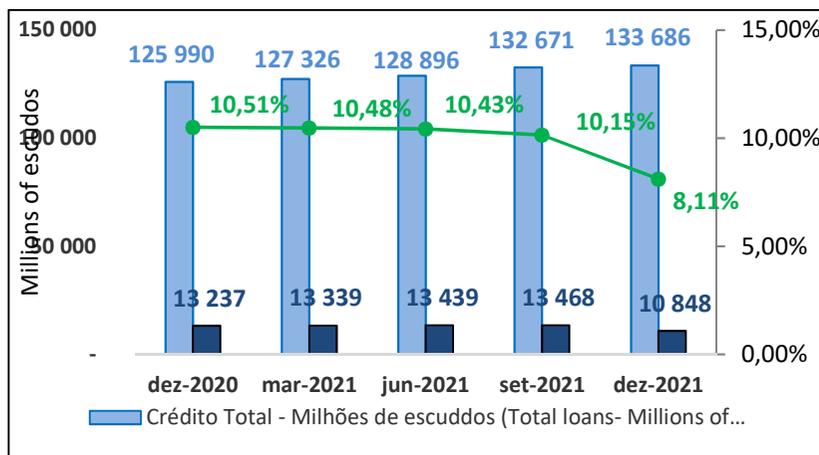
Financiamento Externo



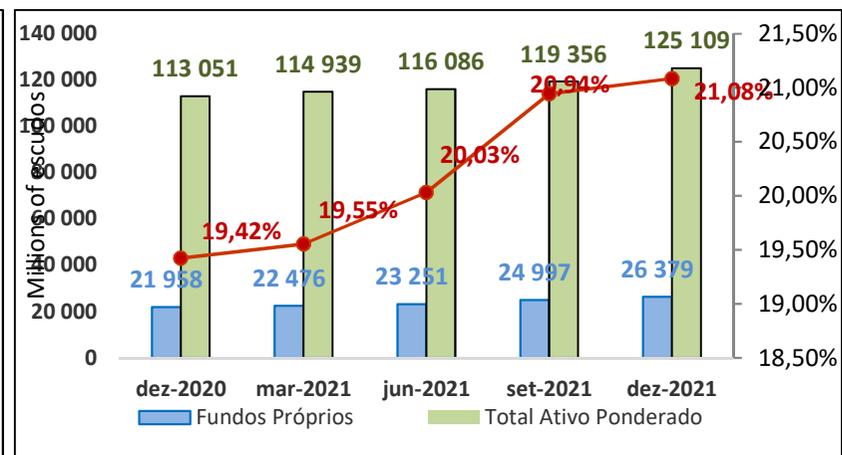
4- Tentativa, restauro e manutenção dos equilíbrios macro e da estabilidade

Resiliência do Sistema financeiro

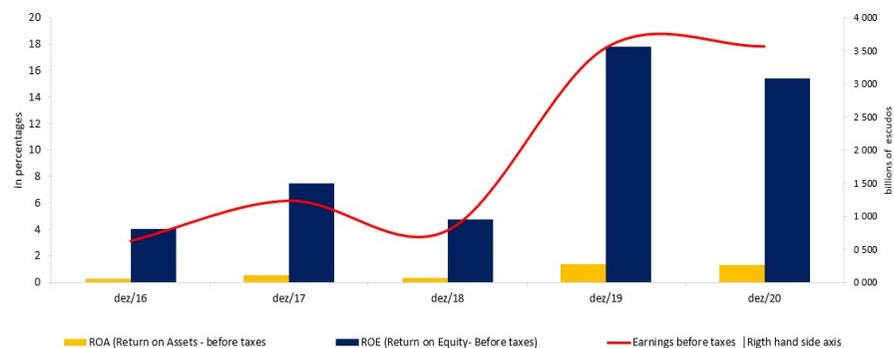
NPL



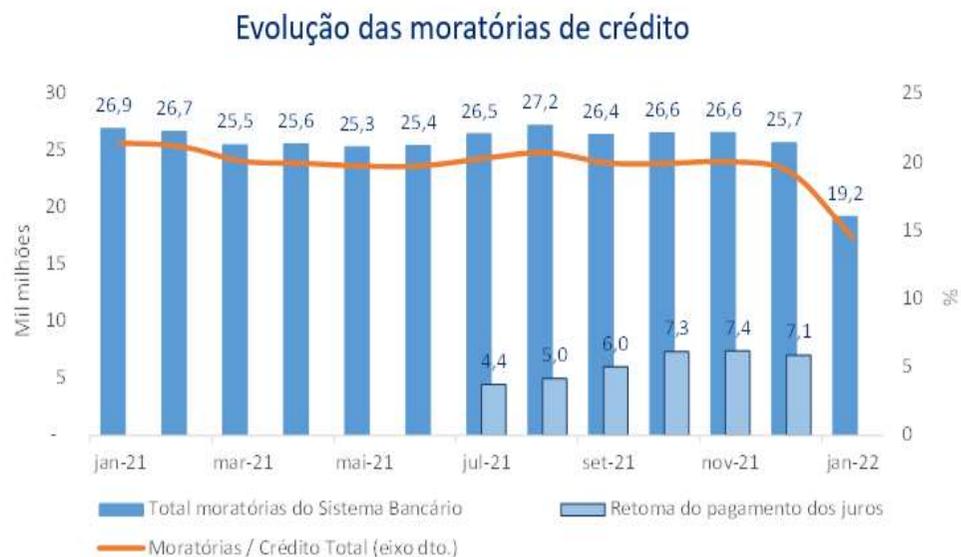
Rácio Solvabilidade



- RoE - 15,39 %
- RoA - 1,30 %



4- Tentativa, restauro e manutenção dos equilíbrios macro e da estabilidade Moratórias



□ Em Janeiro de 2022, as moratórias de crédito registaram uma diminuição de 25 por cento totalizando 19,2 mil milhões de escudos, representando cerca de 14,4% dos créditos concedidos do Sistema. Permanecem em moratória apenas:

- i. as entidades que pertencem aos setores mais afetados pelo impacto da pandemia
- ii. ou as que tenham tido perda de, pelo menos, 60 por cento da faturação, no mês de novembro de 2020, face ao período homólogo ou ainda que recorrem a financiamento no âmbito das “Linhas de crédito COVID-19”

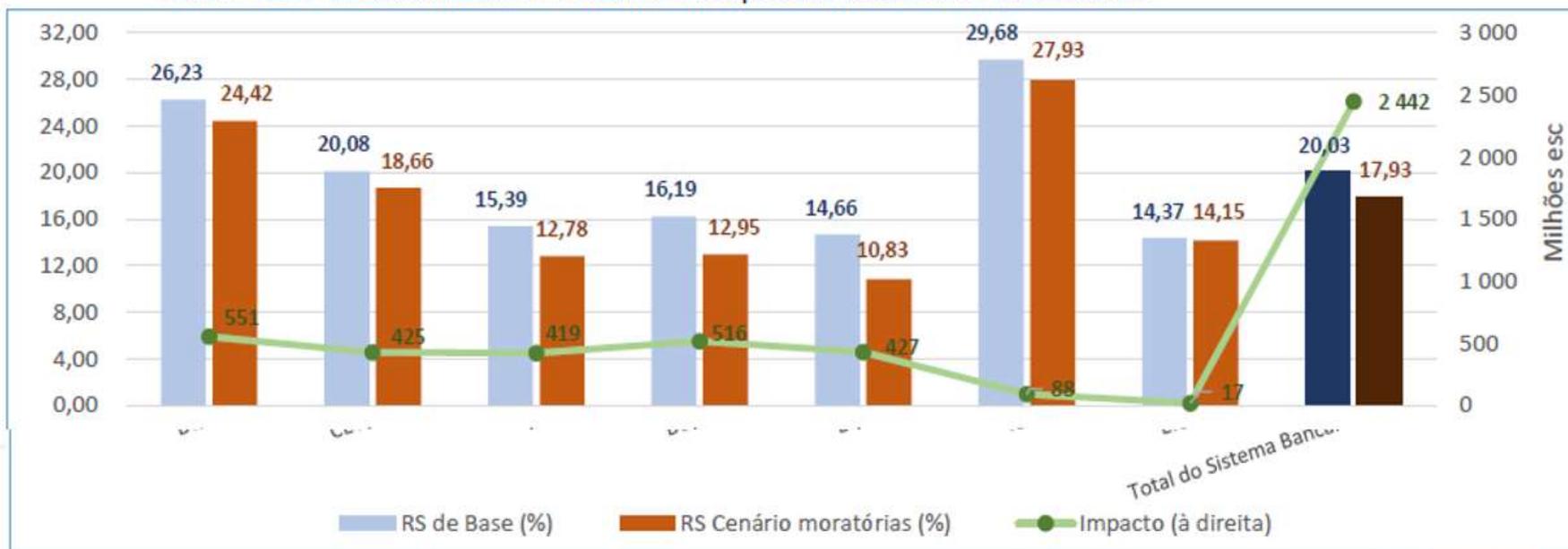


4- Tentativa, restauro e manutenção dos equilíbrios macro e da estabilidade

Testes de stress

Testes de Stress das moratórias de crédito (cenário péssimista de recuperação lenta e prolongada)

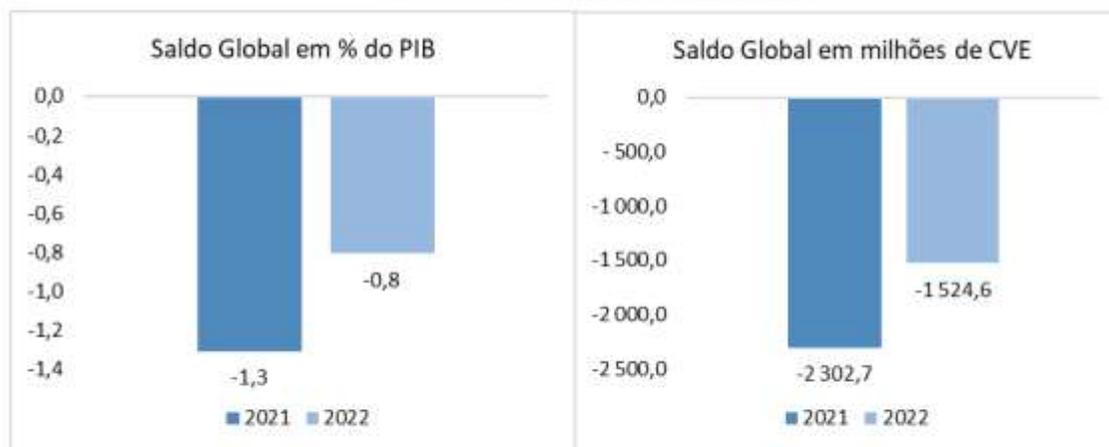
Gráfico I - Previsão do Rácio de Solvabilidade após o fim das moratórias de crédito



4- Tentativa, restauro e manutenção dos equilíbrios macro e da estabilidade

Finanças públicas Diminuição do saldo global negativo – Fevereiro 2022

Gráfico 1 - Evolução do Saldo Global



Fonte: MFFE

- Aumento das receitas totais em 30,0% (+1.511,9 milhões de CVE), registando uma evolução positiva em diferentes agregados, com exceção das transferências (donativos);
- Acréscimo das despesas totais em 8,4% (+612,1 milhões de CVE),





5-Desafios e riscos; Conflito Rússia e Ucrânia: novo choque externo e seus efeitos



5-Desafios e riscos; Conflito Rússia e Ucrânia: um novo choque externo e seus efeitos

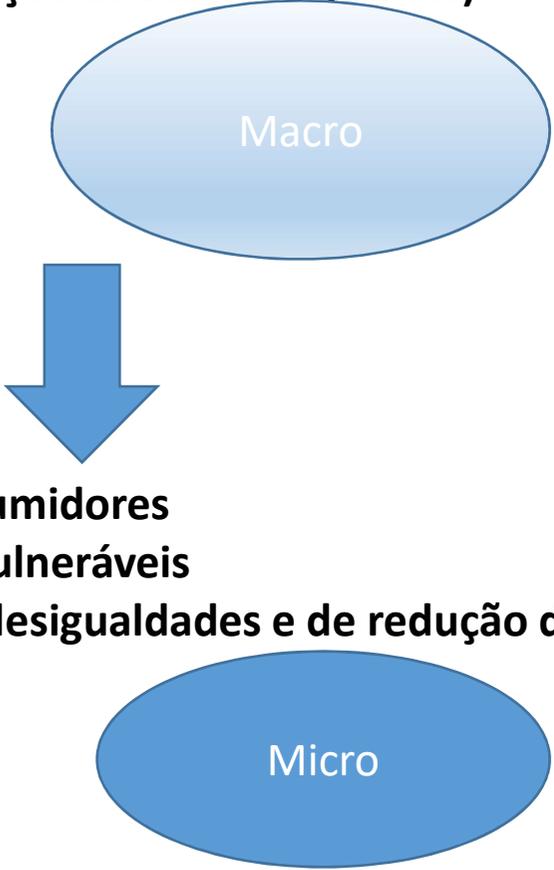
Alteração de cenários

	Quadro de previsões para 2022	
	Antes do conflito	Depois do conflito
PIB	5,6%	3,7%
Índice de preços no Consumidor	1,9%	7,0%
Saldo da balança corrente	-15,7%	-14,1%
Reservas externas em meses de Imp	5,2	6,3



5-Desafios e riscos; Conflito Rússia e Ucrânia: um novo choque externo e seus efeitos

Efeitos práticos

- **Perturbações nas cadeias de abastecimento internacionais**
 - **Comércio externo (exportação e importação de matérias primas)**
 - **Escassez – cereais, fertilizantes, energia**
 - **Aumento do preços das matérias primas**
 - **Inflação**
- 
- **Expectativas dos investidores e dos consumidores**
 - **Redução do poder de compra dos mais vulneráveis**
 - **Compromete os esforços de redução de desigualdades e de redução da pobreza**
 - **Compromete coesão social**



5-Desafios e riscos; Conflito Rússia e Ucrânia: novo choque externo e seus efeitos em Cabo Verde

- **Finanças Públicas: novos desafios, novos caminhos**
 - **novas formas de financiamento,**
 - **redução da ajuda pública ao desenvolvimento**
 - **redução do peso da dívida no PIB**
 - **alargamento da base tributária sem aumentar a incidência**
- **Nova gestão da dívida pública; possibilidade de transformação da dívida em capital para investimento**
 - **impacto da pandemia na redução das receitas fiscais, no aumento das despesas sociais e de saúde, e conseqüentemente no aumento da dívida**
 - **As contas públicas registaram um déficit de 1.524 milhões de escudos (14 milhões de euros) em fevereiro, equivalente a 0,8% do PIB estimado para 2022.**
 - **Traduz uma diminuição de 0,5 pp face ao período homologo**
- **Impacto do elevado valor da dívida pública**





6- Desafios para o Banco Central



6- Desafios para o Banco Central

**Evolução da crise internacional com impactos no contexto macrofinanceiro do país
Inflação vs. crescimento**

Pós-moratória – reforço continuo da monitorização dos bancos (Risco de crédito)

Bens recebidos em dação em pagamento – que soluções ?

NPL – sua evolução e monitorização

Estabilidade do Sistema financeiro na sequencia da crise



6- Desafios e riscos para o Banco Central

Incorporação do risco climático na análise de risco das instituições e na estabilidade do sistema financeiro

Riscos de cibercrime e as implicações para a estabilidade do sistema financeiro e para o sistema de pagamentos em particular

Risco de utilização das novas tecnologias para lavagem de capitais e financiamento do terrorismo



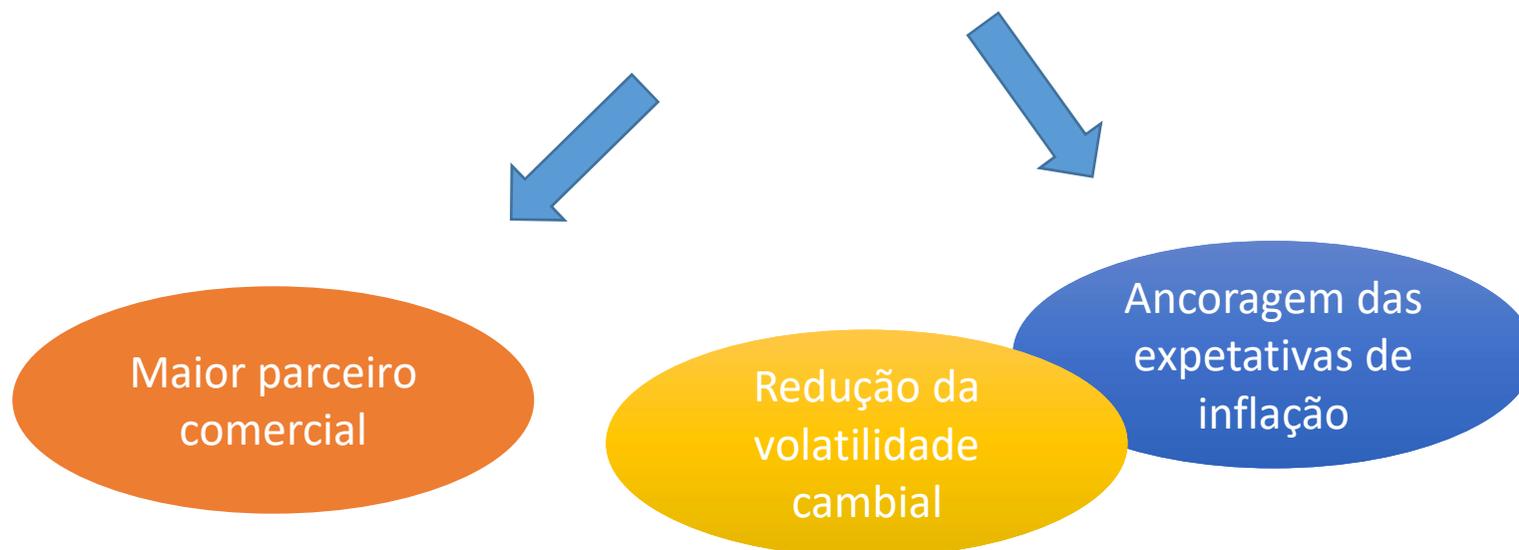


7- Relacionamento económico financeiro Portugal-Cabo Verde



7- Relacionamento económico financeiro Portugal-Cabo Verde

1. Ancoragem da atual política cambial (Acordo de cooperação cambial assinado em 1998) –
 1. (Re)Ligação do CVE ao PTE em paridade fixa – o CVE esteve ligado ao PTE até 1/3/1977
 2. Facilidade de crédito para reforço das reservas externas de CV (5.500 milhões de PTE, equivalente a 27 Milhões de EUR)
 3. Adoção de CV dos critérios macroeconómicos de referência dos países da UE

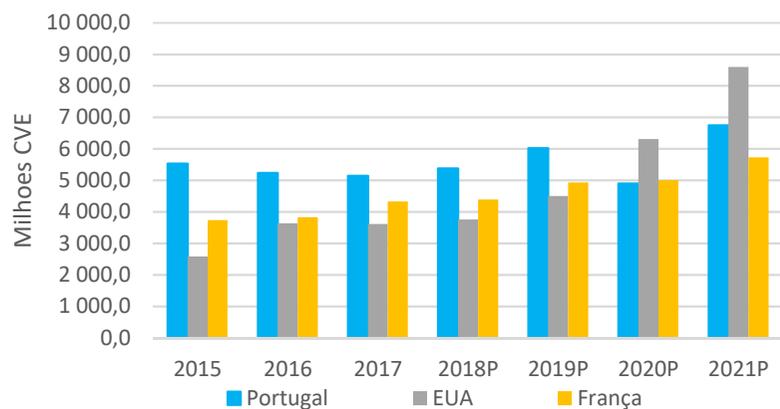


7- Relacionamento económico financeiro Portugal-Cabo Verde

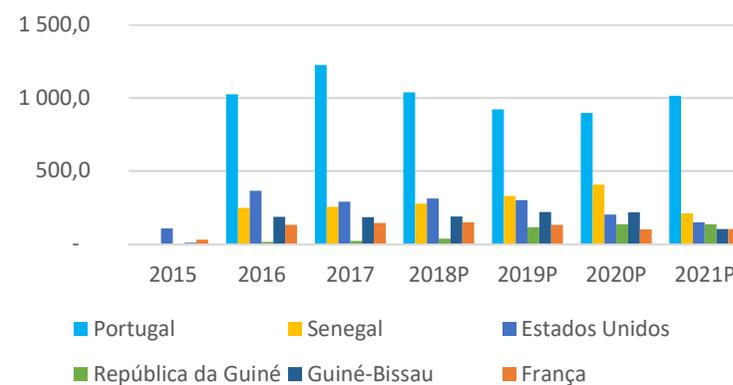
1. Maior parceiro comercial

Maior parceiro comercial

Remessas de emigrantes

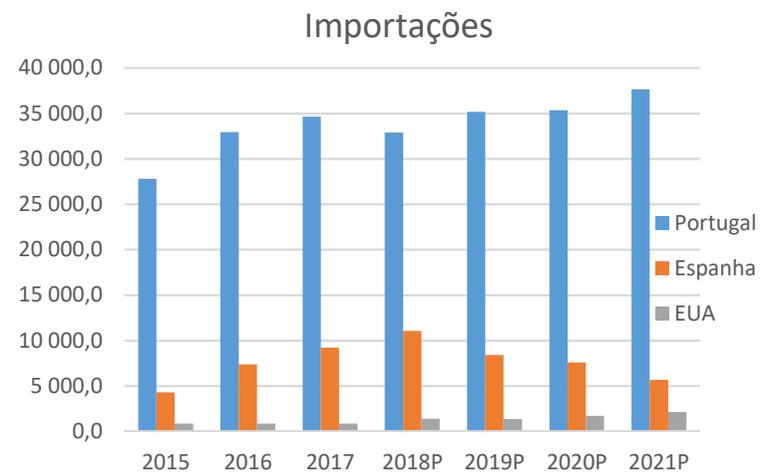
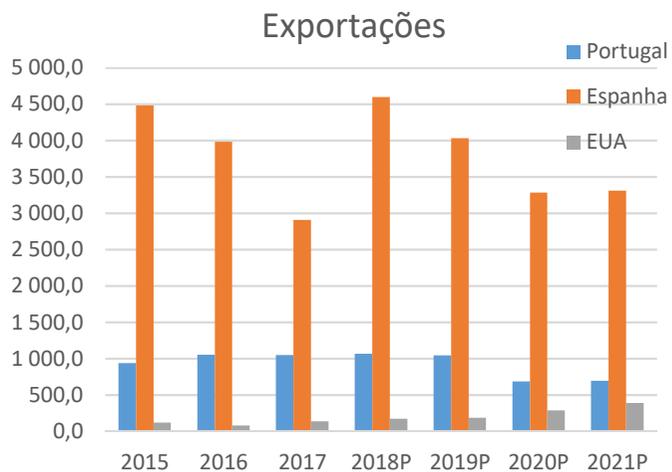


Remessas de imigrantes



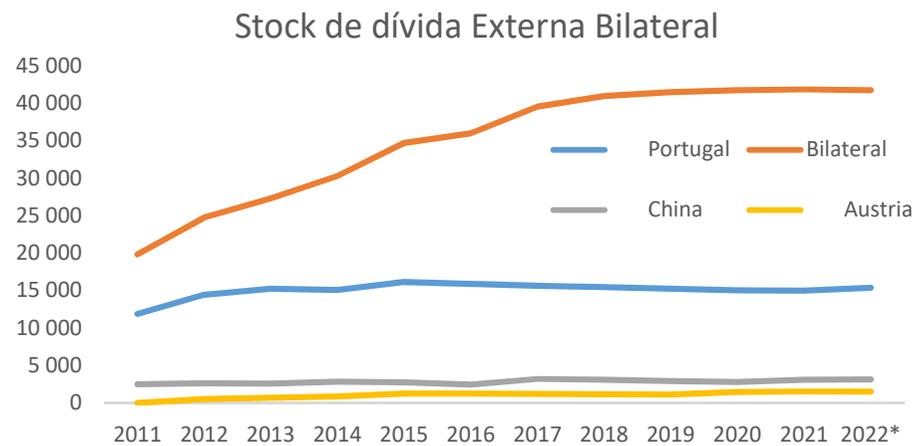
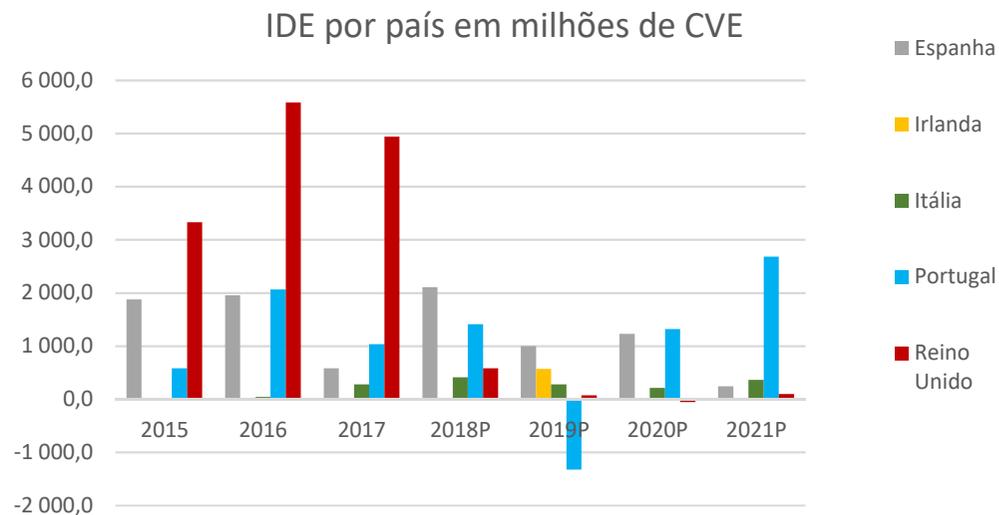
7- Relacionamento económico financeiro Portugal-Cabo Verde

1. Maior parceiro comercial



7- Relacionamento económico financeiro Portugal-Cabo Verde

1. Maior parceiro comercial



7- Relacionamento económico financeiro Portugal-Cabo Verde

2. Desafios da parceria

- **Moratórias e perdão da dívida**
- **Eventual transformação da dívida em capital**
- **Mobilidade de mão de obra (capital e bens&serviços) – Livre circulação**
- **Revisão/Atualização do Acordo Cambial**





8- Key Takeaways



8- Key Takeaways

1. Vulnerabilidade económica de Cabo Verde : necessidade de diversificação a longo prazo

1. Curto prazo: turismo continua sector arrastador e catalisador

(agronegócios, indústrias criativas, festivais musicais)

Diversificação: turismo de negócios em Santiago

1. Longo prazo : aproveitamento da localização geoestratégica

1. Outsourcing (nearshoring, serviços de baixo valor acrescentado)

2. Nómadas digitais (serviços de alto valor acrescentado)

3. Hub de transportes conectando 3 continentes

4. Economia azul : Ocean Science Centre Mindelo, Zona Económica Especial de Economia Marítima, Campus do Mar (ensino e investigação)

1. Pesca, turismo, Energias renováveis, transportes marítimos, aquacultura, investigação

Observações oceânicas a longo prazo

Observations océaniques de longue durée

Interações entre o oceano e a atmosfera

Interactions entre l'océan et l'atmosphère

Biodiversidade no mar profundo

La biodiversité en eaux profondes

OSCM
Ocean Science Centre
Mindelo

Medições autónomas de dióxido de carbono e oxigênio

Mesures autonomes du dioxyde de carbone et de l'oxygène



8- Key Takeaways

- 2. Peso dos efeitos dos choques nas finanças públicas – necessidade de alívio internacional da dívida relacionada com pandemia e conflito geopolítico, novas formas de financiamento**
- 3. Questões de estabilidade (macroeconómica, sistema financeiro, preços)**



4. Novas formas de financiamento; *diaspora bonds* & *social bonds*

1ª emissão de *social bonds* (microfinanças)

Em estudo, a *diaspora bond* (segunda e terceira geração de emigrantes)

contexto

- fonte de financiamento de longo prazo, estável e menos custoso
- 90% da diáspora está em Portugal, EUA, França, Holanda e Itália
- Em 2015 estimava-se uma riqueza de cerca de 25% do PIB

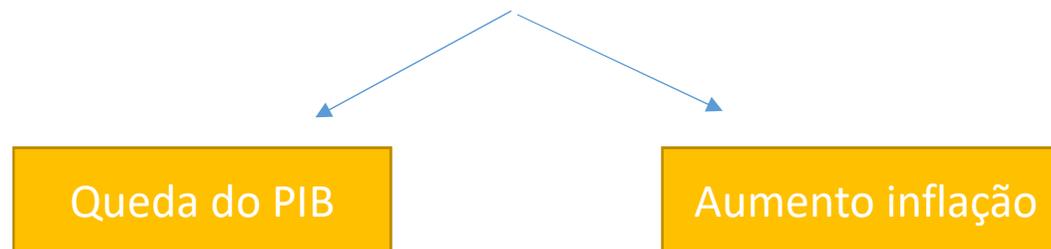
condições

- Necessidade de envolvimento das embaixadas e consulados
- Necessidade de um bom plano de comunicação (road shows)
- Ter uma estrutura de governação
- Criar uma base de dados socioeconómicos da diáspora
- Identificação de *influencers* junto da diáspora
- Criação de capacidades para o *follow-up* do programa



8- Key Takeaways

5. **Que instrumentos para responder a dois choques em tão curto espaço de tempo**
 2. Choque da demanda (pandemia) : queda demanda devido aos confinamentos, seguido de abertura ; inflação derivada das ruturas na cadeia de suprimentos, que não acompanharam a reabertura
 3. Choque de oferta (conflito geopolítico) : inflação derivada do conflito e dos preços das matérias primas, fretes e energia



6. **Por décadas, temos uma inflação que não é um fenómeno monetário**



7. Desafios das novas soluções tecnológicas e sua regulamentação e supervisão:

- *cloud computing* (soberania dos dados e das operações),
- proteção de dados pessoais (privacidade) e sensíveis,
- moedas digitais *cripto moedas* (podem ser ameaça ao SF),
- *CBDC – conceção e implementação da moeda digital do BC*
- *Outros*



Obrigado

Óscar Santos | Governador | www.bcv.cv

